



ELIENI CAPUTO

# VIOLÊNCIA & BREVIDADE

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2020

DVDE  
BBEVI  
V

A  
BREVI  
DADE

# MELANCOLIA

no lugar que você deixou  
ficou uma fisgada  
a calada imaginação

ficou um atrito  
entre cabeça  
e coração

o lugar que você deixou  
é estéril  
é deserto  
é nada  
é vazio

é não-lugar  
é fechar os olhos  
e nunca descansar

é desmembrar a vida  
em partes  
é não ter frases  
não ter palavras  
é o mutismo eterno  
sem o gesto

é a perda em estado bruto  
o luto

# SOMBRA

A sombra  
é um ato  
de silêncio  
dissolvida  
no tempo  
apago a luz

retorna  
quando a esqueço  
pequena e deformada  
como a angústia  
se apaga  
quando durmo  
e desapareço

A cegueira desconhece  
a sombra

## SOBRE O CIGARRO E O ESQUECIMENTO

Quando fumava, evocava memórias antigas: algumas feitas de ferro, pressionavam a parte fina do coração. Memórias em brasa, desejava extirpá-las a cada tragada, mas parecia injetá-las.

E quando fumava, a cada baforada, percebia que não esquecia a tristeza. E quando apagava o cigarro, o esquecimento não tomava a forma da fumaça.

E não se apagava.

Assim se despedia do que nem sabia, à mercê do rio da vida, que deságua no esquecimento e num dia que não me lembro.

# ESQUECIMENTO

Teus olhos têm a chama do adeus  
que se apaga quando me despeço  
e desapareço

Acendo cinzas na imaginação  
no disparo da lembrança  
no corte no coração

me esquecerei do teu rosto  
só ficará a marca no corpo

Memória emaranhada em cinzas  
lentamente apagada  
constantemente dolorida  
feita de carne e tecido nervoso  
que não evaporam  
como as linhas do teu rosto

## VÃOS

Agora o tempo se esvai, calmo e degredado. A chama da vida se parte na face do homem arruinado. As orações ecoam no cerrado, cruzam abismos e riachos, deságuam.

A quietude da sombra segue o passo do rebento: encolhido e pequeno, estica-se a cada passo. Seu silêncio fora rompido pelo primeiro balbucio, centelha do verbo divino acesa, humano apartado do infinito, do instinto.

Caem sóbrias as flores na alameda. Seu som vazio ecoa na terra, sem testemunha.

Todos dormem ao romper da aurora. O gado magro deita-se resignado na relva ressequida do cerrado. Ontem não mais existia. O futuro é uma mentira.

Do pó renascem a pérola, a criança faminta – na brisa perdem-se os dias.



## CICLO

A vida pequena pulsa  
na criança  
Cresce rumo ao arco-íris  
a aliança  
A vida é feita de matéria  
e esperança

Dormir é aquecer o corpo  
Sonhar é não ver  
com os olhos dos outros  
Crescer é dolorido  
pros ossos

A meta do crescimento  
é a forma  
que contorna  
a alma  
que demora

---

EDITORA

[www.editorapenalux.com.br](http://www.editorapenalux.com.br)

[penaluxeditora@gmail.com](mailto:penaluxeditora@gmail.com)

• *Livros iluminam* •

---

Este livro foi composto em Sabon LT Std  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
pólen bold 90 g/m<sup>2</sup>, em abril de 2020.

---